

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 10 de debate

Class.: GTR 00374

Data: 20/12/1992

Pg.: \_\_\_\_\_

# O PRAZO EXPIROU

## Tensão aumenta entre os guajajara

*Hoje terminou o prazo de trinta dias para que uma equipe composta por técnicos dos governos federal e estadual realizasse um levantamento da população de São Pedro dos Cacetes e de suas propriedades. Até agora, nada foi feito.*

MARCOS NOGUEIRA

Especial

**T**rinta dias depois que o ministro da Justiça, Maurício Correa, e o governador do Maranhão, Edison Lobão, foram até a reserva Cana Brava, dos índios Guajajara, em Barra do Corda, para libertar cerca de cem reféns, mantidos presos na reserva durante oito dias, praticamente nada foi feito para viabilizar a retirada dos moradores de São Pedro dos Cacetes, da área indígena.

O acordo feito entre Correa, Lobão e os Guajajara, previa que em um mês, uma comissão formada por técnicos do Incra, do IBGE, do Iterna e da Funai, realizariam um levantamento em São Pedro, com informa-

ções sobre as casas, a infra-estrutura urbana e as propriedades rurais dos moradores. São Pedro ocupa cerca de 5 mil dos 137 mil hectares da reserva Cana Brava.

Na última segunda-feira, o secretário de Coordenação Política do Estado, Carlos Alberto Milhomem, 56, esteve no povoado para se reunir com os moradores e discutir os critérios que seriam utilizados para se efetivar o levantamento de informações. Segundo o secretário, durante a reunião, o vereador Edmilson, o prefeito de Grajaú, Nilton Gomes e alguns capangas partiram para cima de Milhomem, em atitude ameaçadora. "Meu pessoal de segurança teve que puxar as armas para a situação poder se acalmar", disse Milhomem, que acha que a maioria dos moradores do

povoado quer sair em paz, das terras dos Guajajara. "Uma minoria composta pelo prefeito derrotado de Grajaú, dos dois vereadores do povoado e de dois ou três fazendeiros, estão fazendo pressão para que o levantamento de informações não seja realizado", disse Milhomem.